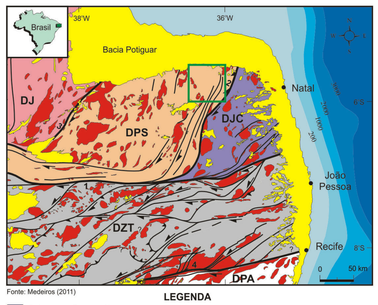
FOLHA SB24XDVI - LAJES

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

PROGRAMA GEOLOGIA DO BRASIL
CARTA GEOLÓGICA - ESCALA 1:100.000

ENCARTE TECTÔNICO

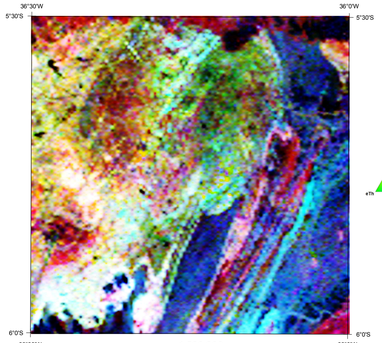


Fonte: Medeiros (2011)

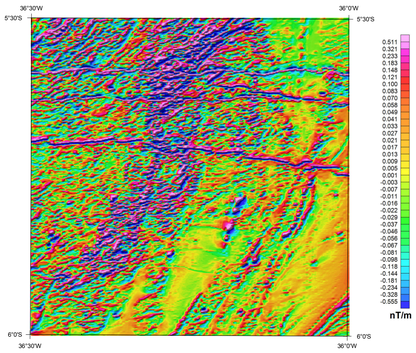
LEGENDA

- Coberturas Fanerozóicas
- Granitóides Brasilianos
- DJ - Domínio Jaguaribeano
- DPS - Domínio Rio Piranhas-Seridó
- DJC - Domínio São José do Campestre
- DZT - Domínio da Zona Transversal
- DPA - Domínio Pernambuco-Alagoas
- Zonas de cisalhamento: 1) Patos 2) Picuí-João Câmara 3) Portalegre 4) Pernambuco
- Limites de domínios
- Intervalos batimétricos (metros)
- Cidade
- Folha Lajes

COMPOSIÇÃO RADIOMÉTRICA TERNÁRIA



1ª DERIVADA VERTICAL DA ANOMALIA DO CAMPO MAGNÉTICO TOTAL RESIDUAL



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MACAU SB-24-X-D-II	JANDAÍRA SB-24-X-D-III	PUREZA SB-25-V-C-I
AÇU SB-24-X-D-V	LAJES SB-24-X-D-VI	JOÃO CÂMARA SB-25-V-C-IV
CURRAIS NOVOS SB-24-Z-B-II	SANTA CRUZ SB-24-Z-B-III	SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE SB-25-Y-A-I

CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA

Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Folha Lajes publicada em 1985 pela SUDENE, ajustada às imagens do Mosaico Geocover - 2.000, ortorretificado e georreferenciado segundo o Datum WGS84, de imagens EMT+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4,2 e 8, com resolução espacial de 14,24 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART e pela Superintendência Regional de Recife, através da Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento - GERIDE para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

O Projeto Folha Lajes, uma ação do Programa Geologia do Brasil, foi executado pela Superintendência Regional de Recife - SUREG-RE, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais de Recife (GEREMI-RE) e com apoio técnico da Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento (GERIDE-RE). A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DEGEO, com apoio técnico da Divisão de Geologia Básica - DIGEOB e da Divisão de Geoprocessamento - DIGEOP.

A carta geológica da Folha Lajes é suportada por banco de dados geológicos e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Coordenação Técnica Nacional: Geólogos Reginaldo Alves dos Santos (DEGEO), Editon José dos Santos (DIGEOB) e João Henrique Gonçalves (DIGEOP).

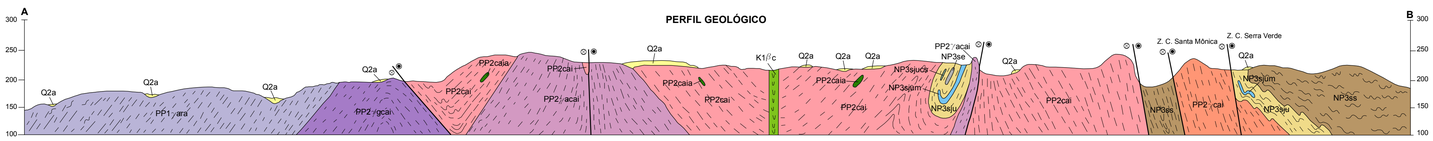
Coordenação Técnica Regional: Geólogos Adeilson Alves Wanderley (GEREMI-RE), José Pessoa Veiga Junior (GERIDE-RE), Alan Pereira da Costa (Chefe do Projeto Folha Lajes) e Vladimir Cruz de Medeiros (Coordenador Executivo do DEGEO).

Autores: Geologia: Alan Pereira da Costa, Alexandre Ranier Dantas
Recursos Minerais: Alan Pereira da Costa, Alexandre Ranier Dantas
Geofísica: Roberto Gusmão de Oliveira
Levantamento Geoquímico: Paulo Leite Bastos
Cartografia Digital: Robson de Carlo da Silva, Janaína Marise França de Araújo

Estagiária: Larissa de Sá Menezes

COSTA, A.P., DANTAS, A.R., 2014.
Programa Geologia do Brasil-PGB. Lajes. Folha SB.24-X-D-VI.Estado do Rio Grande do Norte. Carta Geológica e de Recursos Minerais.Recife: CPRM, 2014, 1 mapa colorido, 90,00 x 70,00cm. Escala 1:100.000.

PERFIL GEOLÓGICO



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

DEPÓSITOS/BACIAS E MAGMATISMO MESO-CENOZOICOS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	CONTINENTE
CENOZOICO	Quaternário	2,588	Q2a Depósitos aluvionares e de terraços; Q1a Depósitos aluvionares antigos
	Neógeno	23,03	ENsm Fm. Serra dos Martins
	Paleógeno	66	E3γ/m Basalto Macau
MESOZOICO	Cretáceo	96,6	K12a Fm. Açu
		145,5	K1γ/cm Basalto Rio Ceará-Mirim

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	UNIDADES: DOMÍNIO RIO PIRANHAS - SERIDÓ	UNIDADES: DOMÍNIO SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE
FANEROZOICO	Cambriano	485	ε 12p Pegmatitos	
NEOPROTEROZOICO	Ediacarano	541	Magmatismo Brasiliano: NP3γi; NP3γ3di; NP3γ2t; NP3γ2s. Grupo Seridó: NP3ss; NP3ssa Formação Seridó; NP3se Formação Equador; NP3sjuj; NP3sjue Formação Jucurutu	
	Criogeniano	~ 635		
	Toriano	850		
		1.000		
PALEOPROTEROZOICO	Riaciano	2.050	Complexo Caicó: PP2cai; PP2γ□cai; PP2caivs; PP2γcai	Z. C. PICUÍ - JOÃO CÂMARA: PP2γsc2 Comp. Santa Cruz
	Sideriano	2.300	PP1γara Comp. Arábia	
NEOARQUEANO		2.500		
MESOARQUEANO		2.800		A34sc1 Comp. Serra Caiada
		3.200		

UNIDADES GEOLÓGICAS

CENOZOICO

QUATERNÁRIO (Q)

- **Q2a** Depósitos aluvionares: areias, cascalhos e argilas.
- **Q1a** Depósitos aluvionares antigos: sedimentos arenosos e areno argilosos, esbranquiçados e avermelhados, por vezes constituindo depósitos conglomeráticos.

PALEÓGENO-NEÓGENO (EN, N)t

- **ENsm** Formação Serra dos Martins: arenitos conglomeráticos, arenitos finos, argilitos avermelhados e caulim.
- **E3γ/m** Basalto Macau: plugs de olivina basaltos e microgabros de granulação fina a média e coloração cinza

MESOZOICO

CRETÁCEO (K)

GRUPO APODI

- **K12a** Formação Açu: arenitos finos a grossos, por vezes conglomeráticos, de coloração creme e avermelhada, com intercalações de folhelhos e argilitos no sentido do topo.
- **K1γ/cm** Magmatismo Rio Ceará-Mirim: diques de basaltos, diabásios e microgabros de granulação fina a média e coloração cinza escura a preta.

PALEOZOICO

CAMBRIANO (ε)

- **ε 12p** Corpos e diques pegmatíticos mineralizados em Be, Nb-Ta, Li, Sn, água-marinha e caulim.

PROTEROZOICO

NEOPROTEROZOICO (NP)

- **NP3γ3di** Suíte intrusiva Dona Inês: granitos de composição sieno a monzogranítica, leucocráticos, equigranulares a inequigranular, finos a médios, de coloração cinza a rosa e afinidade cálcio-alcalina de alto K, associados a monzonitos, dioritos/gabros com fácies intermediária de mistura de magmas. (557 Ma U-Pb biotita monzogranito).
- **NP3γ2t** Suíte intrusiva Itaporanga: granitos leuco-mesocráticos de granulação grossa a porfirítica (fenocristais de feldspato atingindo até 5 cm de comprimento), coloração cinza a rosa e afinidade cálcio-alcalina de alto K, associados a dioritos/gabros com fácies intermediárias de mistura magmática.
- **NP3γ2s** Suíte intrusiva São João do Sabugi: gabros, quartzo monzonitos, quartzo dioritos e dioritos de granulação fina a média, equigranulares, meso-melanocráticos de coloração cinza escura e afinidade shoshonítica.
- **NP3γi** Granitóides indiscriminados: granitóides de composição petrográfica diversa e quimismo não determinado.

GRUPO SERIDÓ (NP3s)

- **NP3ss / NP3ssa** Formação Seridó: micaxistos e granada micaxistos (NP3ss) podendo conter andaluzita; cordierita, silimanita, andaluzita e/ou estaurolita (NP3ssa).
- **NP3se** Formação Equador: quartzitos e muscovita quartzitos lepidogranoblásticos finos a médios de coloração cinza claro a creme, podendo conter níveis de conglomerados.
- **NP3sjuj / NP3sjug / NP3sjue / NP3sjuq / NP3sjuu** Formação Jucurutu: biotita-anfibólio gnaisses granoblásticos (NP3sjuj) predominantes, com níveis/camadas de mármores (NP3sjum), rochas calcissilicáticas (NP3sjucs), metaultramáficas , anfibolitos (NP3sjua) e formações ferríferas (NP3sjuf); gnaisses quartzosos (NP3sjug), gnaisses xistosos (NP3sjugx), quartzitos (NP3sjuq) e metaultramáficas (NP3sjuu).

PALEOPROTEROZOICO (PP)

COMPLEXO CAICÓ

- **PP2cai / PP2γ□cai / PP2caivs / PP2γcai** Gnaisses e migmatitos indiferenciados (PP2cai) podendo conter gnaisses bandados indiferenciados (PP2caib) e anfibolitos (PP2caia); biotita paragnaisses, biotita xistos, quartzitos, anfibolitos, formações ferríferas, prováveis metavulcânicas, às vezes migmatizados (PP2caivs); metamáficas-ultramáficas contendo hornblenditos e metagabros (PP2γ□cai); ortognaisses (PP2γcai), granodioritica a tonalíticos podendo conter migmatitos indiferenciados (PP2γgcai) e biotita ortognaisses de composição monzodiorítica a sienogranítica (por vezes com anfibólio) granoblásticos com textura augen (PP2γacai), (2.234 Ma U-Pb, biotita ortognaisses de textura augen).

COMPLEXO SANTA CRUZ

- **PP2γsc2** Ortognaisses de composição monzogranítica, com biotita ± anfibólio, granoblásticos grossos.

COMPLEXO ARÁBIA

- **PP1γara** Ortognaisses e migmatitos de composição granodiorítica a tonalítica, por vezes monzogranítica (PP1γara), contendo lentes de anfibolito (PP1araa) (2.456 Ma U-Pb, ortognaisse tonalítico).

ARQUEANO

NEOARQUEANO (A4)

COMPLEXO SERRA CAIADA

- **A34sc1** Migmatitos com paleossoma de hornblenda-ortognaisses tonalíticos e neossoma de composição quartzo feldspática, localmente diatexitos, e diques de anfibolitos.

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contato definido
- Contato aproximado
- Contato transicional
- Falha
- Zona de cisalhamento compressional dextral
- Zona de cisalhamento contracional
- Zona de cisalhamento transcorrente dextral
- Zona de cisalhamento transtracional dextral
- Fotolineamentos
- Fratura
- Antiforme com Caimento Duplo de eixo
- Antiforme
- Sinforme
- Antiforme normal c/caimento indicado
- Sinforme normal c/caimento indicado
- Sinforme com Flanco invertido
- Sinforme com flanco invertido e caimento indicado
- Dobra tipo bainha
- Plug de basalto
- Geocronologia
- Diques
- 25 Foliação com mergulho medido
- 25 Lineação eixo de dobra com mergulho medido
- 25 Lineação de estiramento com mergulho medido
- Sentido de transporte tectônico
- A B Perfil Geológico
- Fe Ocorrência mineral: ama-água marinha, ami-amianto, arg-argila, Au-ouro, Ba-bário, Be-berílio, fd-feldspato, Fe-ferro, Li-lítio, mm-metais raros, Mo-molibdênio, mac-macaúba, mu-mica, ro-rocha ornamental, Ta-Tântalo, tal-talco, W-tungstênio.
- Cidade, vila
- Vila e localidade
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação tráfego permanente
- Estrada sem pavimentação tráfego periódico
- Estrada de ferro
- Linha de Transmissão
- Caminho
- Açudes, lagoas e barragens
- Curso de água perene
- Curso de água intermitente

CARTA GEOLÓGICA

ESCALA 1:100.000

2 1 0 2 4 6 Km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 39° W. GR."
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: WGS84

2014

CPRM Serviço Geológico do Brasil
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Ministério de Minas e Energia